





Bicentenário do Museu Nacional



- ➤ O MUSEU
- ➤ EXPOSIÇÕES
- ➤ PESQUISA
- ➤ PÓS-GRADUAÇÃO
- ➤ EXTENSÃO
- ➤ ACERVO
- **► VISITAÇÃO**
- **► EDUCATIVO**



LEOPOLDINA: A MULHER NA INDEPÊNDENCIA DO BRASIL

DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



INSCRIÇÕES ABERTAS



Educação em Saúde - Educação na Saúde

Formação em Saúde e Educação Permanente em Saúde

- Formação: educação técnico-científica, reconhecida para o exercício de profissão regulamentada, gerando diploma de habilitação formal (confere distinção ao prático e à qualificação para o trabalho)
- Educação Permanente: processos de desenvolvimento (ao longo da vida, ao longo do trabalho), envolve qualificação (básica ou alta), aperfeiçoamento, especialização (acadêmica ou técnico-profissional)

Educação Permanente "em Saúde", como "política do Sistema Único de Saúde", é atividade finalística do sistema nacional de saúde brasileiro, atende ao mandato constitucional do ordenamento da formação do pessoal da área da saúde. Supõe os conceitos de formação e educação como composição de perfis profissionais dos trabalhadores de saúde (processo de "compor" em "desenvolvimento contínuo da qualidade", orientado pelos princípios e diretrizes do SUS).

Como princípio geral, corresponde à noção citada mais acima, mas como atividade finalística do SUS, reúne: processos de desenvolvimento, integração ensinoserviço, interações mundo do ensino e mundo do trabalho e a problematização educação-trabalho na saúde, que pode ocorrer em processos de formação.

TÍTULO IV

DOS RECURSOS HUMANOS

Art. 27. A política de recursos humanos na área da saúde será formalizada e executada, articuladamente, pelas diferentes esferas de governo, em cumprimento dos seguintes objetivos:

- organização de um sistema de formação de recursos humanos em todos os níveis de ensino, inclusive de pós-graduação, além da elaboração de programas de permanente aperfeiçoamento de pessoal;

Parágrafo único. Os serviços públicos que integram o Sistema Único de Saúde (SUS) constituem campo de prática para ensino e pesquisa, mediante normas específicas, elaboradas conjuntamente com o sistema educacional.

Título II – Do Sistema Único de Saúde

CAPÍTULO III

Da Organização, da Direção e da Gestão

(...)

Art. 14. Deverão ser criadas **Comissões Permanentes de integração** entre os serviços de saúde e as instituições de ensino <u>profissional</u> e <u>superior</u>.

Parágrafo único. Cada uma dessas comissões terá por finalidade propor prioridades, métodos e estratégias para a formação e educação continuada dos recursos humanos do Sistema Único de Saúde (SUS), na esfera correspondente, assim como em relação à pesquisa e à cooperação técnica entre essas instituições.

A PNEPS/2003: primeiro ordenamento da formação de recursos humanos na área de saúde

- ação participação, prática descentralizada, políticas de atenção integral e a construção da "formação & desenvolvimento".

O caso do sUs e o caso da ePs, vejamos:

Sistema Nacional de Saúde/Brasil: tem nome, se chama "Único" – por quê?

Política Nacional de Educação e Desenvolvimento da Força de Trabalho em Saúde: tem nome, se chama Educação Permanente em Saúde – por quê?

Ministério da Saúde Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

- <u>Departamento de Gestão da Educação na Saúde DGES</u>
- Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho na Saúde
- Departamento de Planejamento e Regulação da Provisão de Profissionais de Saúde

Ministério da Educação Secretaria da Educação Superior

- <u>Diretoria de Desenvolvimento da Educação na Saúde - DDES</u>







Bicentenário do Museu Nacional



- ➤ O MUSEU
- ➤ EXPOSIÇÕES
- ➤ PESQUISA
- ➤ PÓS-GRADUAÇÃO
- ➤ EXTENSÃO
- ➤ ACERVO
- **► VISITAÇÃO**
- **► EDUCATIVO**



LEOPOLDINA: A MULHER NA INDEPÊNDENCIA DO BRASIL

DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



INSCRIÇÕES ABERTAS



Política nacional de formação e desenvolvimento de trabalhadores para o Sistema Único de Saúde: caminhos da Educação Permanente em Saúde

Qual nossa Capacidade Educacional Instalada em Saúde: conhecer, estabelecer laços de rede, amadurecer a integração ensino-serviço-comunidade, sustentar práticas identificadas com o SUS

Agenda Internacional:

10 anos de Relatório Flexner (1910 – 2010)

FRENK, J; CHEN, L; BHUTTA, ZA et alii. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems in an interdependent world. **The Lancet**, v. 376, n. 9756, 2010, p. 1923–1958. (Comissão Global Independente do Lancet: Profissionais de saúde para um novo século - transformar a educação para fortalecer os sistemas de saúde em um mundo interdependente)

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Department of Human Resources for Health. Framework for action on interprofessional education and collaborative practice. Geneva: WHO, 2010. (Departamento de Recursos Humanos da OMS: "Linha de Base" para a ação sobre educação interprofissional e prática colaborativa)

Educação Interprofissional e Práticas Colaborativas

Agenda Internacional:

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD – Redes integradas de servicios de salud: conceptos, opciones de política y hoja de ruta para su implementación en las Américas. Washington, HSS/IHS/OPS, Serie La Renovación de la Atención Primaria de Salud en las Américas, 2010.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – A atenção à saúde coordenada pela APS: construindo as redes de atenção no SUS, contribuições para o debate. Brasília, OPAS/OMS, 2011.

 Redes de Atenção à Saúde (Redes Integradas) e Atenção Coordenada pela APS (Integralidade da Atenção e Territórios de Saúde)

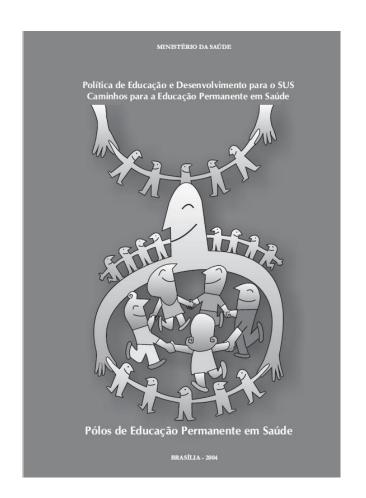
As "Novas Bases"

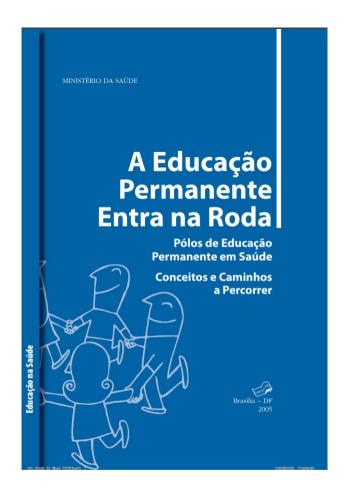
- Práticas Colaborativas (trabalho)
- Educação Interprofissional (formação)
- Atenção Coordenada pela APS (Integralidade da Atenção e Territórios de Saúde)
- Redes de Atenção à Saúde (Redes Integradas)

As ações	em
saúde:	

- Individuais,
- Coletivas,
- Interdisciplinar es
- Sanitárias e de Gestão

Tipo	Ação
A) Ações individuais (realizadas por um profissional para indivíduos)	Atendimento individual (consultas, vacinas, curativos)
	Acolhimento (1ª escuta)
	Visitas domiciliares (VD)
	"Acompanhamento terapêutico" (pelo ACS)
	Coordenação de cuidado
B) Ações coletivas (realizadas por um profissional para grupos ou famílias)	Grupos / atendimento coletivo ou familiar
	Ação em escolas, creches, asilos, etc
	Acolhimento (alguns fazem coletivo)
	VD
C) Ações interdisciplinares (realizadas por profissionais atuando simultaneamente no mesmo problema)	Acolhimento
	VD conjunta (médico+ACS; enfermeiro+ACS, etc)
	Grupo /atendimentos coletivos
	Discussão informal de casos
	Consulta conjunta
	Reunião da equipe e outras (gestão do trabalho, gestão e execução do cuidado de pacientes complicados e de ações territoriais/intersetoriais)
D) Ações sanitárias e de organização/ planejamento-individuais ou interdisciplinares	Buscas ativas, vigilância epidemiológica (notificações, acompanhamentos e fechamento de casos notificados) e ou sanitária etc.
	Atividades administrativas correlatas
	Reuniões de equipe (gestão do processo de trabalho)







muitos de seus conceitos, mas enquanto a educação popular tem em

Como 'prática de ensino-aprendizagem' significa a produção de

conhecimentos no cotidiano das instituições de saúde, a partir da

realidade vivida pelos atores envolvidos, tendo os problemas

vista a cidadania, a educação permanente tem em vista o trabalho.

Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde

Permanent Education in Health: decentralization and dissemination of pedagogical capacity in health

Ricardo Barg Coccine

wability on spreading pedagogic capacity throughout the SUS. It is a way of accomplishing one of the most important goals of the Brazilian health policy: transforming the public health services a lacus of teaching-learning through working. The concept of Perman art Education in Health hdps the appraisal of this task. It is not a case for prolonging the time people work in health services, but for intensification of the selationship between education and health care in the area of knowled or and practices in health. In 2003 and 2004. the Department of Gestão da Educação na Saside, of the Brazilian Health Ministry, has made a unique and innountive collaboration for the achievement of this policy goal. The Department main strategy was the creation of a new device: the Pólos de Educação Permanon te em Saúde. In a short period of only 16 months the Pilos gathered 1.122 different regional organizations, finaly putting in practice the article 14 of the Organic Health Law. The creation of these new devices was n at a formal act; it implied rogarding education of professionals and health wo skers as a priority. As this paper shows for the first time education was nottreatal as a means but as a final policy goal. Key words Permanent education in health, Health diligent, Education, Health

Abstract The paper discusses the relevance and Resumo O texto discute a relevancia e a viabilidade de disseminar capacidade pedagógica por toda a rede da Sistana Unico de Sánde, de forma que se cumpra uma das mais nobres metas for muladas pela saúde coletiva no Brasil: tornar a rede pública de saúde uma rede de aesino-aprendizagem no exercício do trabalho. O concei to de educação permanente em saúde serve para dimentionar esta tarefa, não no proton camento do tempo/carreins, mas na ampla intimidade e intercessão educação/atmção na área de saberes o de práticas em saúde. O exercicio concreto desta meta se fez como política pública de maneira inédita no Brasil, a presentada pelo Deportamento de Gestão da Educação na Saúde, do Ministério da Saúde, em 2003. A palética pública criou um n oso "dispositivo" no SUS: as Pálas de Edecação Permanente em Saúde, que no espaço de 16 meses foram capazes de aglutinar 1.122 entidades segundo as bases locorregionais com que se organizamm, cumprindo o art. 14, da Lei Orgânica da Saúde, tal como se previu no ideário de lutas da reforma sanităria busileira. Criar um novo dispositivo não foi um ato formel, mas de aprestru ção, priorizar a educação dos profissionais de saide como ação finalística (e não meio) é o original de novidade apresentado por este texto, documento de uma produção concreta.

Palavras-chave Educação permanente em suide, Trabalhadores em saúde, Educação, Saúde

O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social

RICARDO BURG CECCIM LAURA C. M. FEUERWERKER²

RESUMO

O artigo apresenta o conceito de quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Os autores buscam, a partir de uma prática em experimentação como política de educação para o Sistema Único de Saúde, formular uma teoria-caixa de ferramentas que permita a análise crítica da educação que temos feito no setor da saúde e a construção de caminhos desafiadores. A imagem do quadrilátero da formação serve à construção e organização de uma gestão da educação na saúde integrante da gestão do sistema de saúde, redimensionando a imagem dos serviços como gestão e atenção em saúde e valorizando o controle social.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde; educação dos profissionais de saúde; formação e práticas de saúde; formulação de políticas de formação em saúde; ensino em saúde.

Gradizição em Educação, Grupo Temático de Educação em Sasale, UPRES. Bua De. Raul Morei in 150, Porto Alogor RS. coccim@ode.ufrgs.br

Programa de Pós-







Bicentenário do Museu Nacional 1818 -2018



- ➤ O MUSEU
- ➤ EXPOSIÇÕES
- ➤ PESQUISA
- ➤ PÓS-GRADUAÇÃO
- ➤ EXTENSÃO
- ➤ ACERVO
- ➤ VISITAÇÃO
- **► EDUCATIVO**



LEOPOLDINA: A MULHER NA INDEPÊNDENCIA DO BRASIL

DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



INSCRIÇÕES ABERTAS



Estratégias de sustentabilidade:

Ações Internas ao MS, às SES e às SMS; Ações com o Setor da Educação (união, estados e municípios) Ações Intergestores: nacional, estadual, regional

Rede SUS-Escola Escolas de Saúde Pública – ESP Núcleos Municipais de Educação Permanente em Saúde – NUMEPS

- Gestão da Educação na Saúde
- Oferta de programas de formação e desenvolvimento
- Formação de preceptores e tutores na rede assistencial
- Regulamentação dos estágios e integração ensino serviço
- Residências Médicas
- Residências em Área Profissional da Saúde Uniprofissionais
- Residências em Área Profissional da Saúde Multiprofissionais

Aspectos Políticos da Formação e Desenvolvimento:

- Domínio do sistema de saúde: integralidade, descentralização, participação
- Modelo Tecnoassistencial
- **Educação** Interprofissional: desenvolver práticas interprofissionais
- Segurança do Paciente: responsabilidade de equipe com a qualidade da "integralidade e humanização" da atenção
- Linhas de Cuidado, Apoio Matricial e Apoio Institucional
- Residências: prover quadros + prover postos de trabalho

Aspectos Técnicos à Formação:

- ❖ Telessaúde e Comunidades de Prática (contínuos e "ativistas")
- ❖ Atenção Básica e NASF (apoio à ação inclusive avaliar sua composição local)
- ❖ Rede de Atenção Psicossocial (CAPS e SRT + CnaR)
- ❖ Saúde Bucal + Centro de Especialidades Odontológicas
- Unidades de Pronto Atendimento (LC em urgência)
- Demandas das Políticas e Programas

Aspectos Políticos:

- Domínio do sistema de saúde: integralidade, descentralização, participação
- Modelo Tecnoassistencial
- ❖ Educação Interprofissional: desenvolver práticas interprofissionais
- Segurança do Paciente: responsabilidade de equipe com a qualidade da "integralidade e humanização" da atenção
- Linhas de Cuidado, Apoio Matricial e Apoio Institucional
- Residências: prover quadros + prover postos de trabalho

Aspectos Técnicos:

- ❖ Telessaúde e Comunidades de Prática (contínuos e "ativistas")
- ❖ Atenção Básica e NASF (apoio à ação inclusive avaliar sua composição local)
- ❖ Rede de Atenção Psicossocial (CAPS e SRT + CnaR)
- ❖ Saúde Bucal + Centro de Especialidades Odontológicas
- Unidades de Pronto Atendimento (LC em urgência)
- Demandas das Políticas e Programas

Públicos necessários de formação e desenvolvimento

Formação de professores/formação docente

- educação superior e profissional técnica

Formação de preceptores e tutores

- serviços (graduação e residências)

Formação de supervisores de estágio curricular/internatos

- serviços

Orientadores de Estágio Curricular

- integração ensino-serviço

Matriciadores/Suporte Técnico-Pedagógico

- NASF, RAPS, Telessaúde, Comunidades de práticas
- Núcleos de Educação Permanente em Saúde e Agentes de Educação Permanente em Saúde

- gestão e serviços

Equipes Gestoras de ET-SUS, ESP, DGTES







Bicentenário do Museu Nacional 1818 -2018



- ➤ O MUSEU
- ➤ EXPOSIÇÕES
- ➤ PESQUISA
- ➤ PÓS-GRADUAÇÃO
- ➤ EXTENSÃO
- ➤ ACERVO
- ➤ VISITAÇÃO
- **► EDUCATIVO**



LEOPOLDINA: A MULHER NA INDEPÊNDENCIA DO BRASIL

DIA 7 DE SETEMBRO

Palestra com Paulo Rezzutti no Museu Nacional. Clique para mais informações.



PÓS-GRADUAÇÃO

Lançados os editais de seleção 2019.1 para



MOEDA COMEMORATIVA

A Casa da Moeda lança medalhas em bronze, prata e prata dourada em homenagem aos 200 anos do Museu Nacional.



EXPEDIÇÃO CORAL

Venha conhecer a nova exposição do Museu



CURSO DE EXTENSÃO

Línguas Indígenas Brasileiras com Especial atenção às línguas da família Tupi-Guarani. Inscrições aqui!



INSCRIÇÕES ABERTAS

